

Economia Urbana

A análise da estrutura produtiva e composição de renda na economia do Município, é realizada com base na participação total do valor adicionado fiscal (VAF), valor declarado pelos estabelecimentos. No período de 1975 a 2000 a mesorregião Norte Pioneira Paranaense vem sofrendo um declínio na participação do VAF em razão do crescimento intenso e concentrador da Região Metropolitana de Curitiba e das perdas significativas nesta variável.

Assaí foi um dos municípios que contribuiu juntamente com Cornélio Procopio, Bandeirantes, Santa Mariana, Jataizinho e Ribeirão do Pinhal.

Nos últimos quatro anos, Assaí teve aumento na participação estadual, mas no último ano caiu pela metade sua evolução, em termos de valores absolutos seu crescimento gera em torno de 20 a 30% em relação ao ano anterior, apontando um acréscimo neste percentual de crescimento (tabela 3.4.9).

Tabela - 3.4.9 - Evolução na Participação Estadual do Município de Assaí e Evolução do Valor Adicionado

VAF	2000	2001	Evolução %	2002	Evolução %	2003	Evolução %
Valor Adicionado (R\$)	45.743.811	58.706.250	28,34%	73.567.681	25,31%	88.635.227	20,48%
Participação Estadual (%)	0,099528	0,101321	1,80%	0,113362	11,88%	0,11957	5,48%

Fonte: SEFA

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

A participação de cada setor para contribuição no valor adicionado do município comporta-se diferentemente do Estado, reforçando o caráter agrícola que no ano de 2003 representou 51% do valor total do município (tabela 3.4.10). Verificando a evolução dos valores absolutos na participação dos setores, percebe-se que o município segue um comportamento diferente do Estado (tabela 3.4.11), onde no ano de 2001 e 2002 sua evolução industrial e de comércio e serviços foi superior a média do Estado, mas o setor primário ficou abaixo da média. No período do 2002 a 2003 a evolução dos setores tiveram uma baixa em relação ao ano anterior. Apesar destes resultados, a evolução de 2003 ficou acima das médias estaduais, o que resultou no aumento na participação estadual do município de Assaí. (tabela 3.4.11)

Tabela 3.4.10 - Participação dos Setores da Economia no Valor Adicionado do Município e Estado do Paraná

Setores	Participação (%)	
	Assaí	Estado
Produção Primária	51,33	18,01
Indústria	32,69	52,23
Comércio / Serviços	16,04	29,55

Fonte: SEFA

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

Tabela 3.4.11 - Evolução em Valores dos Setores na Participação do Valor Adicionado do Município e do Estado no Período de 2001 a 2003

Setores	Assaí		Estado	
	Evolução % 02/01	Evolução % 03/02	Evolução % 02/01	Evolução % 03/02
Produção Primária	23,71	21,07	35,94	13,1
Indústria	31,55	10,17	14,32	9,58
Comercio e Serviços	18,16	38,58	10,27	9,26

Fonte: SEFA

Nota: Dados trabalhados pela ECOPÓLIS

Nos últimos quatro anos, a aquisição da produção primária do município é realizada em 50% por empresas do município (preferencialmente grãos) e 50% por empresas de outros municípios tendo Londrina como maior representante, tanto na compra de grãos como na compra de aves e bovinos. Das empresas que adquirem a produção do setor primário tem grande participação as cooperativas agropecuárias de grãos tendo como a maior consumidora a Cooperativa Integrada, tanto de Assaí como de Londrina, Uraí e Cornélio Procópio. Segundo o SEFA, a aquisição de produtos primários de outros municípios dobrou nestes últimos três anos significando 49,77% do valor adicionado gerado pela produção de Assaí.

Indústria e Agroindústria

A produção industrial de Assaí está apoiada em três eixos principais: o beneficiamento de cereais, produção têxtil e indústrias de equipamentos para elevadores - metalúrgicas.

A agroindústria tem predomínio no beneficiamento de cereais e tem como principais cooperativas: a Cooperativa Agropecuária de Produção Integrada (Integrada), COROL e CODAPAR, e empresas recentes como a Bunge apenas para armazenagem.

No segmento têxtil, a Fiação da Integrada tem grande participação no valor adicionado do município e produz fios de alta qualidade para exportação. A fiação representa uma grande consumidora do algodão, mas tem comprado este produto de outros estados como Mato Grosso. Atualmente o município não possui uma beneficiadora de algodão devido à custa produção existente, o pouco que se planta no município é beneficiado na cidade de Ibiporã. De certa forma, a cooperativa incentiva a produção de algodão no município como em toda região, mas a política de ICMS adotada pelo Estado prejudica a formação da cadeia produtiva, uma vez que se torna vantajoso vender ou comprar produtos de outros Estados. Seria interessante o governo municipal

buscar junto ao governo Estadual subsídios para a comercialização interna tanto de algodão, como fios, tecidos, etc. e oferecer incentivo a implantação de tecelagens e indústria de confecções. A J.M.P de Moraes é uma indústria no ramo de tinturaria têxtil, que também é representativa ao município no VAF, mas o local onde está implantada é uma área residencial e os odores provocados pela empresa provoca impactos antrópicos sendo necessária a sua relocação em local mais adequado.

No segmento de metalúrgicas são representativas as empresas: Jumbo, Blank & Fonseca e Veipa acrescidas de mais duas novas indústrias para fornecimento de equipamentos e peças para a indústria de elevadores Atlas instalada em Londrina, sendo que estas últimas, vieram do estado de São Paulo e recebem incentivos da prefeitura.

A participação da produção industrial nos últimos três anos fica em aproximadamente 32% no valor adicionado do município mantendo-se estável durante este período, mas em valores absolutos houve um acréscimo de 76%. (tabela 3.4.12)

Tabela 3.4.12 - Participação Da Indústria No Valor Adicionado Do Município E Evolução De 2000 A 2003

	2000	2001	evolução %	2002	evolução %	2003	evolução %
Participação Municipal %	34,6	32,66	-5,94%	32,69	0,09%	32,69	0,00%
Valor Adicionado R\$	15.831.444	19.176.806	21,13%	25.227.109	31,55%	27.792.818	10,17%

Fonte: SEFA

Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

Comércio e Serviços

No município de Assaí o comércio em geral é especializado e sólido na sede, sendo de maior representatividade no valor adicionado o comércio varejista, oferecendo os mais variados artigos, de ordem pessoal de primeira necessidade, lojas de tecidos e artigos de vestuário, calçados e confecções, jóias e perfumarias, utensílios domésticos, livrarias e papelarias, artes gráficas e ainda produtos agrícolas, ou para a agricultura, sementes, inseticidas, fungicidas e implementos agrícolas, supermercados e etc. Para a maioria dos produtos a concorrência local é o que estimula a melhor qualidade dos produtos e preços, mas ainda é insipiente a oferta de produtos diferenciados para demanda de novos consumidores como no ramo de decoração, móveis e eletrodomésticos.

Entre os estabelecimentos voltados à demanda agrícola, chama a atenção a existência de mercearias de secos e molhados na proximidade do “centro velho” da avenida Rio de Janeiro – Vila São Pedro, onde ainda preservam as características originais e podem atrair visitantes de outras cidades. Os produtos e estabelecimentos de identidade japonesa davam uma característica peculiar ao comércio de Assaí, mas não foi explorado. Um lugar que vem atraindo visitantes e consumidores locais é a antiga algodoeira na rua Presidente Kennedy conhecida como Feira da Lua, onde agricultores comercializam seus produtos, comidas típicas da gastronomia japonesa e artesanato. Esta iniciativa deveria receber apoio da prefeitura na aquisição do edifício e recuperação do espaço no sentido de fomentar o empreendedorismo e manifestações culturais locais. Neste sentido os

barracões desativados da TEKA oferecem um bom espaço para projetos de incubadoras locais.

Segundo pesquisa encomendada pelo Conselho Empresarial de Assaí, a comunidade consome os produtos no comércio local, ao contrário do que se imaginava. A instalação de uma praça de pedágio no eixo Assaí – Londrina veio a contribuir para permanência do capital na cidade, um dos motivos da evolução em valores absolutos declarados no setor de comércio ter um aumento de 38,58% em 2002, sendo mais expressiva do que nos setores de produção primária e industrial. (tabela 3.4.13)

O comércio concentra-se principalmente na avenida principal – Av. Rio de Janeiro -, e apresenta pequenas aglomerações nas ruas principais de acesso à área rural nas ruas paralelas à Av. Rio de Janeiro e na avenida Paul Harris. Nestas com presença de comércio informal e na oferta de serviços.

O Setor de Serviços não teve participação representativa, como em toda mesorregião Norte Pioneira Paranaense, principalmente na área de saúde e educação que estão polarizadas em Londrina. O segmento de hospedagem é bastante deficiente no município sendo um obstáculo para incentivo aos eventos culturais promovidos por organizações civis como também sediar campeonatos esportivos.

A rede de agências bancárias é sólida no município, cujo movimento é elevado e se compõe das seguintes agências: Banco do Brasil S/A, Banco Itaú, Caixa Econômica Federal, HSBC, Banco Bradesco.

Tabela 3.4.13 - Participação do Comércio e Serviços no Valor Adicionado do Município e Evolução de 2000 a 2003

	2000	2001	evolução %	2002	evolução %	2003	evolução %
Participação Municipal %	19,1	17,84	-6,60%	16,82	-5,72%	16,04	-4,64%
Valor Adicionado R\$	8.740.265	10.474.010	20%	12.376.559	18,16%	17.151.861	38,58%

Fonte: SEFA

Nota: Dados trabalhados pela ECO-PÓLIS

Tabela 3.4.14 - Ranking das 10 empresas que possuem maior contribuição para o valor adicionado fiscal do município

Empresas	Valor declarado em 2002
Coop. Agropecuária de Produção Integrada (Fiação)	11.900.609
Coop. Agropecuária de Produção Integrada PR 090	3.505.522
Jumbo Tratamento Térmico e Indústria Mecânica	3.152.926
Coop. Agropecuária de Produção Integrada r. Bolívia	1.450.634
Tomita Itimura Com. De Produtos Agropecuários	1.134.101
Sato Super Supermercados	929.907
Blank & Fonseca	869.921
Metalúrgica Veipa	761.937
Boanerge x da Silva & Cia LTDA	317.511
A S Auto Posto	246.970

Fonte: SEFA 2002

Mercado de Trabalho

A leitura do mercado de trabalho foi embasada em dados de empregos formais, trabalhados pelos dados do RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) e CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), como também dados da população economicamente ativa do Censo Demográfico de 2000 – IBGE.

Embora este tipo de ocupação não reflita a amplitude do mercado de trabalho, principalmente nos municípios de pequeno porte, sua dinâmica é um bom indicador da economia local.

Indicadores Gerais

No Censo Demográfico realizado em 2000, apontou que o município apresenta um pouco mais de 15% da população em condição de desempregados, que juntamente com mais oito municípios da mesorregião (Jataizinho, Rancho Alegre, Sapopema, Sertaneja, Wenceslau Braz, Cornélio Procopio e Jacarezinho) contribuíram para uma taxa de atividade da região Norte Pioneiro inferior à média estadual de 57,5% contra 60% e taxa de emprego de 11,9% contra média estadual de 12,8%.

Na distribuição da população ativa na mesorregião predomina ocupações em algum tipo de atividade agropecuária e de extração florestal 36,6%, e em Assaí também ocorre predomínio de pessoas ocupadas no setor agrícola sendo um pouco mais de 30% da população economicamente ativa. Quando se compara com os dados de emprego formal, o setor primário não corresponde a este percentual concluindo maior informalidade neste setor. (mapa 23)

Emprego Formal

A Mesorregião Norte Pioneiro Paranaense apresentou no período de 1996/2000 menor crescimento relativo 13,9% do emprego formal contra a média estadual de 20%. Neste mesmo período, os municípios com menos de 20.000 habitantes, apresentaram maior incremento relativo e absoluto de emprego formal, mas nos municípios de Assaí e Figueira foram registradas as maiores quedas no número de empregos.

Tabela 3.4.14 - Estabelecimentos e Empregados por Atividade Econômica de Assaí - 2001

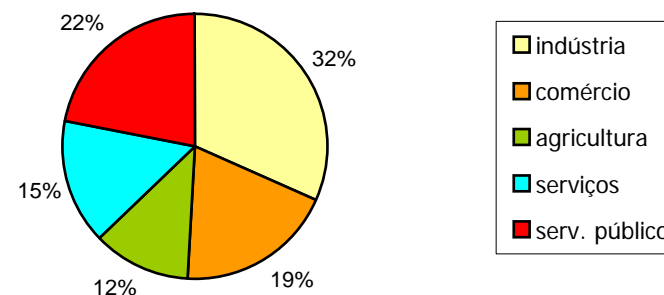
Variável	Nº de Estab.	Empregados
Adm. Pública direta e indireta	6	389
Ind Textil, vest, artef tecido	5	363
Comércio varejista	98	307
Agric, Silv., Criação de animais	138	214
Ind Metalurgia	3	161
Serv aloj, Alim, Radio, TV	23	92
Adm, Tec Prof, Aux ativ econ	21	43
Ensino	8	41
Inst. Cred, Seguro, Capitaliz.	6	39
Comércio Atacadista	9	32
Serv med, Odonto e Veterin	10	30
Transporte e comunicações	5	22
Industria Mecânica	5	16
Construção Civil	4	10
Ind Prod de Minerais não metal	1	7
Prod alim, bebida	3	7
quim, Farm, Verter, Perf, outro	2	5
Atividade Econômica Total	347	1778

Fonte: RAIS - Ministério Público do Trabalho

Na distribuição e empregos formais verifica-se o predomínio com atividades ligadas à indústria representando 32% do total (gráfico 3.4.8), mas com a migração do campo para a cidade, a mão de obra disponível no município não possui qualificação profissional para as atividades, e algumas indústrias vem empregando pessoas de outras cidades, como Londrina.

O comércio varejista emprega em média de 3 empregados por estabelecimento e representa 19% dos empregos formais no município. O setor de serviços representa 15% e o setor agropecuário em números de empregos formais não tem grande representatividade, sendo em grande parte informal e sazonal (épocas de colheita), e boa parte dos empregos gerados neste setor são em decorrência das culturas permanentes e da agricultura familiar (de pequenas propriedades). (gráfico 3.4.8)

Gráfico 3.4.8 – Atividades - 2001



De maneira geral, a possibilidade de inserção no mercado de trabalho reflete em qualidade de vida à população de um município, e para melhor entender a dinâmica do mercado de trabalho seria de grande importância a concentração das informações em um agente da cidade como a Agência de Empregos, com o intuito de garantir a leitura e definir estratégias para o desenvolvimento sócio-econômico da cidade.